

CONJUNTOS RESIDENCIAIS OPERÁRIOS EM BELO HORIZONTE

NOVA E IMPORTANTE ETAPA DO PLANO HABITACIONAL "PRESIDENTE KUBITSCHek" CUMPRIDA PELA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Abrangendo uma área de 61.700 metros quadrados, no bairro de Carlos Prates e na Cidade Industrial, os Conjuntos Residenciais "Presidente Juscelino Kubitschek", de Belo Horizonte, reúnem um total de 1.035 unidades residenciais de agradável aspecto e sólida construção.

635 dessas unidades estão localizadas no final da Avenida D. Pedro II, sendo que 200 delas foram destinadas aos ex-combatentes de Belo Horizonte e 435 aos trabalhadores em geral. As outras 400 estão situadas ao lado da Fábrica de Cimento Itaú, na Cidade Industrial.

As obras de construção desses importantes núcleos foram executadas como parte do Programa Habitacional "Juscelino Kubitschek" elaborado pela Fundação da Casa Popular por determinação do Presidente da República e que, por iniciativa do Sr. Marcial do Lago, recebeu o nome do atual Chefe do Governo.

DADOS TÉCNICOS

Iniciados nos dias 18 de maio, 12 de junho e 5 de julho de 1957, respectivamente, as construções dos conjuntos residenciais da Cidade Industrial, de Carlos Prates (para trabalhadores em geral) e dos Ex-Combatentes, terminaram em fins de abril, consumindo cada qual 265, 286 e 246 dias úteis de trabalho, computando-se nesse tempo o período gasto nas obras de urbanização, tais como terraplanagem, serviços de águas, esgotos, calçamento, etc.

O volume de terra escavada e transportada foi de 2.900.000 metros cúbicos, sendo empregados nos serviços de águas e esgotos 13.500 e 15.310 metros de tubos respectivamente.

A área utilizada no calçamento se estende a 80.000 metros quadrados, tendo os reservatórios de água os seguintes índices de capacidade:

CARLOS PRATES: — Reservatório elevado: 125.000 litros. — Reservatório semi-interno: 1.000.000 litros.

CIDADE INDUSTRIAL: — 600.000 litros, aproximadamente.

SOLEINIDADE INAUGURAL

A inauguração desses conjuntos constituiu o ponto culminante das comemorações do 1.º de Maio em Belo Horizonte, com a presença do chefe da Nação.

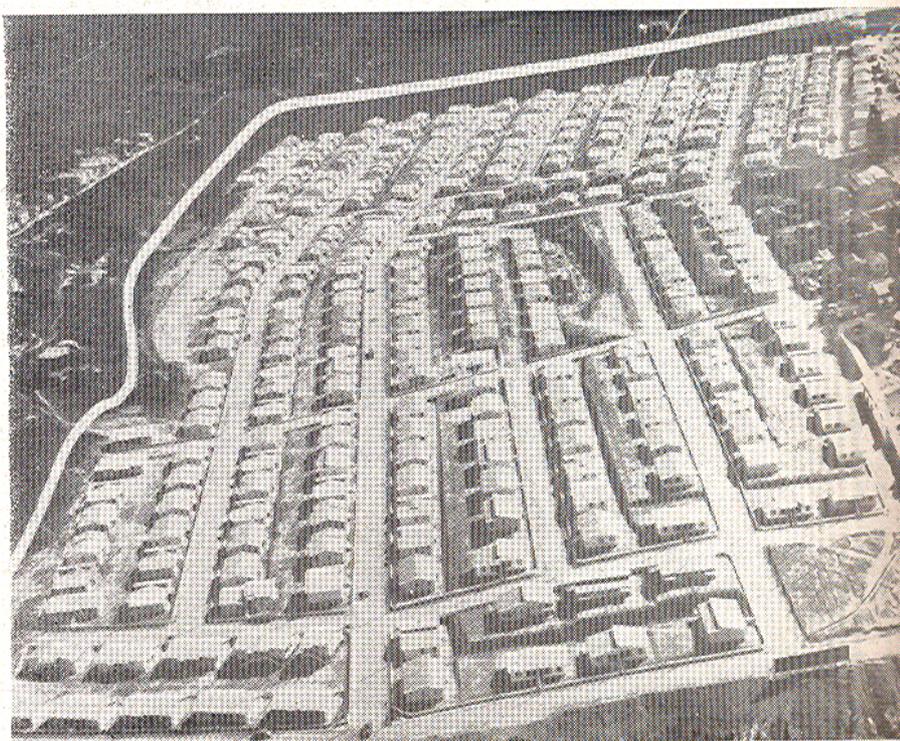
A grande concentração de trabalhadores que participaram das solenidades realizadas em Carlos Prates acolheu entusiasticamente o Presidente Juscelino Kubitschek e o Superintendente da Fundação da Casa Popular, sr. Marcial do Lago.

PROGRAMA HABITACIONAL

Falando aos trabalhadores, iniciou

o superintendente da Fundação Casa Popular o seu discurso ressaltando a significação que a solenidade representava para as comemorações do 1.º de maio: a entrega aos trabalhadores de um benefício concreto, a maior obra até hoje realizada em Belo Horizonte em favor da classe operária.

Ressaltou a extensão do Programa Habitacional "Juscelino Kubitschek" uma realidade a serviço do trabalhador, presente em 109 municípios brasileiros com 11.831 unidades residenciais entregues, nos dois primeiros anos do governo atual, aos operários de 19 Estados. Historiou poucas palavras as dificuldades vencidas para concretizar tão importante



Vistas aéreas dos dois núcleos residenciais da Fundação da Casa Popular inaugurados dia 1.º de maio: acima, o Conjunto Residencial Juscelino Kubitschek, no bairro belorizontino de Carlos Prates: 435 casas para trabalhadores e 200 para ex-combatentes; à direita o Conjunto Residencial "Juscelino Kubitschek", da Cidade Industrial, em Contagem, município vizinho de Belo Horizonte. Os dois núcleos, no total de 1.035 casas, foram construídos em apenas 207 dias úteis (média de cinco casas por dia).

obra, referindo-se particularmente a construção do núcleo destinado aos ex-combatentes, cuja realização, tal como o conjunto destinado aos trabalhadores, se deve ao interesse do Presidente da República.

Esclareceu que as casas serão vendidas aos trabalhadores e ex-combatentes através de amortizações mensais ao alcance do trabalhador, esclarecendo que nesta prestação mensal está incluída a taxa de seguro de vida que garante à família do trabalhador a tranquilidade da posse desse imóvel em caso de sua morte, isto é, se na data do falecimento o trabalhador houver pago uma única prestação, o imóvel será entregue à sua família livre de qualquer despesa e ainda será devolvida à viúva, a título de pecúlio, toda importância até então paga.

UM ÓRGÃO OPERANTE

No discurso com que se dirigiu aos trabalhadores, o Presidente Juscelino Kubitschek lembrou os compromissos que assumira com os trabalhado-

res de todo o Brasil, e proclamou manter o seu governo o incessante propósito de cumprir suas promessas, através de realizações concretas.

Disse o Presidente: "Estamos inaugurando, aqui em Belo Horizonte mais de 1.000 casas da Fundação da Casa Popular. Isto representa uma tentativa de avançar um passo na luta para a estabilização de vossas vidas num padrão de justiça e dignidade. Não quero incorrer no pecado da propaganda, mas posso, sem vanglória, lembrar-vos que, em dois anos apenas do meu governo, foram erguidas 12.000 casas populares, soma esta que julgo bastante significativa, se tomarmos em conta que, em 12 anos de existência da instituição previdencial, o montante das construções atingira apenas 10.000 unidades".

O Presidente da República descerrou a placa comemorativa da inauguração, visitando em seguida uma das moradias do conjunto, onde assistiu à benção simbólica do núcleo, oficiada pelo Vigário Geral da Arquidiocese de Belo Horizonte, Monsenhor José Augusto Dias Bicalho.

NA CIDADE INDUSTRIAL

Dirigindo-se à Cidade Industrial, a comitiva do presidente percorreu as moradias do conjunto ali construído pela Fundação da Casa Popular, num total de 400 casas, reunindo-se depois na praça principal do núcleo, onde descerrou a placa comemorativa da inauguração, tendo sido saudado, na oportunidade, pelo Prefeito de Contagem.

CASA PRÓPRIA PARA O EXPEDICIONÁRIO

Dirigida aos pracinhas, foi lida uma mensagem do Marechal Mascarenhas de Moraes, Comandante da Força Expedicionária Brasileira na última guerra, pelo Sr. Walter Soler, Presidente da Seção de Belo Horizonte da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

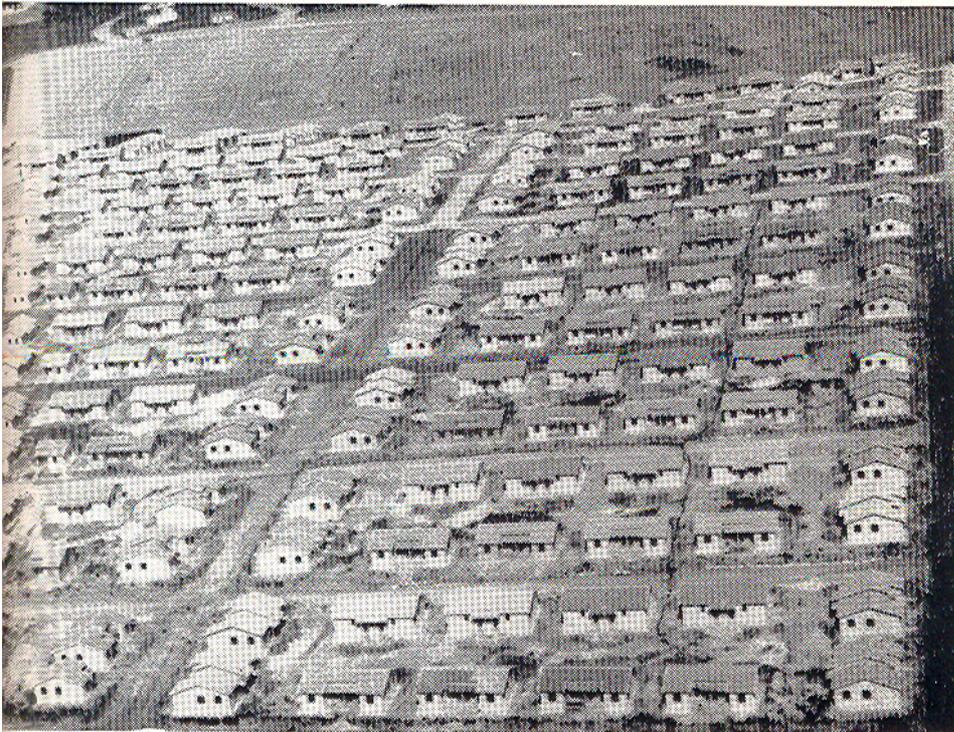
Acentuou, textualmente, o ilustre militar nessa mensagem:

"Há poucos meses, no Rio de Janeiro, algumas centenas de apartamentos foram entregues a camaradas nossos, expedicionários como nós. Agora é a vossa vez, e está previsto que ex-combatentes de outras cidades também serão contemplados.

Realizações como esta são devidas à Fundação da Casa Popular, a cuja frente o Presidente Kubitschek colocou um operoso e dinâmico administrador: o dr. Marcial do Lago.

O problema da casa própria para o expedicionário está sendo enfrentado com decisão pelo governo. Para os que tiveram a felicidade de voltar com vida para o Brasil, há a oportunidade de serem contemplados pela Fundação da Casa Popular.

E para aqueles heróis que tombaram no campo da luta e ainda hoje repousam em Pistóia, o governo está construindo, no Rio de Janeiro, um monumento que será digna morada para quem tudo deu pela Pátria, inclusive a própria vida.



Foram executados ainda os seguintes serviços: remoção de 500.000 metros cúbicos de terra; rede de esgotos, com 15.000 metros de extensão; rede d'água, com 15.000 metros de extensão; assentamento de 20.000 metros de meio-fio; 60.000 metros quadrados de calçamento; construção de um reservatório com capacidade de 1.125.000 litros de água. As casas construídas totalizam 70.000 metros quadrados de área coberta. Inscreveram-se cerca de 12.000 candidatos à aquisição de moradias.